

Oficina de Estereótipos

DURAÇÃO	60 minutos
OBJETIVOS	desconstruir estereótipos; criar novas perspectivas sobre a realidade
VALORES	igualdade; inclusão
COMPETÊNCIAS	empatia; observação; cooperação
MATERIAIS	quadro; marcador; dados confeccionados; computador portátil; projetor (opcional)

PLANO DA ATIVIDADE



Introdução: o que são estereótipos?

Perguntar ao/às participantes o que entendem por estereótipos e ouvir as suas definições. Se necessário, dar exemplos para os ajudar a identificar os estereótipos sociais e a forma como eles nos afetam no nosso dia a dia. É muito útil imaginar os estereótipos como caixas nas quais tendemos a colocar as pessoas com quem nos cruzamos, de modo a obter uma economia cognitiva. Outra opção é comparar os estereótipos e os preconceitos a pensamentos automáticos.

Atividade principal: estereótipos nas profissões

Dividir o quadro em 4 colunas: profissão, idade, género e constituição física. Ler em voz alta a primeira profissão da lista. Questionar os participantes com perguntas do tipo: “Como é que imaginam um motorista? Como descreveriam fisicamente um político?” Enumerar as profissões uma a uma de modo a que o/as participantes não preparem as suas respostas. O

objetivo é obter respostas tão espontâneas quanto possível, pelo que se deverá encorajar o/as participantes a dar a primeira resposta que lhes vêm à cabeça. Escrever as respostas no quadro e, se necessário, ajudar os/as participantes em algum ponto que considerem difícil.

Lista de profissões usada:

- Amo/a
- Cozinheiro/a
- Empregado/a de limpeza
- Esteticista
- Cuidador/a
- Político/a
- Capitão/ã
- Motorista
- Construtor/a
- Professor/a de jardim de infância
- Eletricista
- Astronauta

Dinâmica de grupo: jogo com dados

Construir previamente dois dados: um dodecaedro com a inscrição das 12 profissões usadas na atividade anterior; e um de seis lados, com a inscrição do género (feminino, masculino), a idade (jovem, velho) e a constituição física (forte, magro). Pedir ao/às participantes para lançar ambos os dados. Comparar o resultado dos dois dados com o que foi escrito no quadro. O principal objetivo desta atividade é criar cenários hipotéticos que contradigam as ideias que os/as participantes manifestaram na atividade anterior. Caso os dados reforcem as ideias escritas no quadro, o/a facilitador/a poderá lançar questões como: “E se obtivéssemos uma ama que fosse um homem?”. Pretende-se chegar às ideias estereotipadas dos/as participantes, desconstruí-las e reformulá-las. Tentar que todo/as o/as membros do grupo lancem os dados e que todas as opiniões sejam ouvidas.

Encerramento

Para concluir a sessão e organizar os novos conceitos, projetar o vídeo-enigma (ver ligação à frente). Primeiro, contextualizar o/as participantes sobre o que estão prestes a ver. Pausar o vídeo antes da resolução do enigma e pedir-lhes que o tentem resolver. É importante fazer a pergunta num tom neutro, de modo a não direcionar o/as participantes para a resposta. Por fim, abrir o diálogo a quaisquer questões, opiniões ou partilha, sem julgar.

Ligação para o Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=4kFC7669quE>

(ativar legendas em português nas definições do vídeo)



Financiado pela
União Europeia